

FNS ameaça interromper combate à cólera

ANTÔNIO CARLOS SILVA

BRASÍLIA — O presidente da Fundação Nacional de Saúde, Haroldo Rodrigues Ferreira, alertou ontem que o Ministério da Saúde poderá ter de interromper o programa de combate à cólera, a partir do próximo mês, se o Tesouro Nacional não liberar recursos de Cr\$ 2 trilhões.

Em abril de 1992, quando o programa da cólera foi incluído no orçamento da Saúde, foram destinados recursos de Cr\$ 85 bilhões. O presidente da Fundação Nacional de Saúde pediu

ontem aos deputados, durante audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara, que pressionem o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, para que o dinheiro seja liberado.

“Não temos recursos hoje para o combate à cólera porque eles estão na remuneração de disponibilidade do Tesouro”, disse Ferreira. “O Fernando Henrique prometeu liberar os recursos dos programas de saúde, caso contrário serão paralisados.” O presidente da FNS assegurou que há cer-

ca de Cr\$ 1,7 trilhão também bloqueados no Tesouro, referentes aos programas de saneamento. “Esses programas são fundamentais para o controle da cólera”, afirmou.

Ferreira disse que até o mês passado, os recursos para o combate da cólera eram liberados pela União, graças a um dispositivo provisório em que o Executivo autorizava o repasse de 1/12 avos do respectivo orçamento. Com a aprovação do Orçamento Geral da União, recentemente, este procedimento tornou-se nulo.